

Santa Casa da Misericórdia de Cuba



**Conta de Exploração
Previsional
Orçamento de Investimentos
Ano: 2021**

R
Carilo
Antonio
...

ANEXO

DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS

2021

1. Identificação da Entidade

A Santa Casa da Misericórdia de Cuba tem sede na Travessa do Carmo em Cuba, registada com o contribuinte nº 501 067 183 e em conformidade com o disposto no Estatuto das Instituições Particulares de Solidariedade Social aprovado pelo Dec. Lei nº 172-A/2014, de 14 de novembro e pela Lei nº 76/2015, de 28 de julho, que alteram o Dec. Lei nº 119/83, de 25 de fevereiro, e de acordo com o Regulamento do Registo aprovado pela Portaria nº 139/2007, de 29 de janeiro, procedeu-se ao registo definitivo da alteração dos Estatutos da Santa Casa da Misericórdia de Cuba, reconhecida como pessoa colectiva de utilidade pública.

A alteração dos Estatutos foi aprovada em 24/04/2017 pela autoridade eclesiástica competente e o registo foi lavrado pelo averbamento nº 1, à inscrição nº 67/83, a fls. 153 e 153 verso do Livro nº 1 das Irmandades das Misericórdias e considera-se efectuado em 30/08/2017 nos termos do nº 4 do artigo 9º do Regulamento acima citado.

As Irmandades de Misericórdia são instituições constituídas na ordem jurídica canónica com o **“objectivo de satisfazer carências sociais e praticar actos de culto católico, de harmonia com o seu espírito tradicional, informado pelos princípios da doutrina e moral cristãs”**.

É nesse sentido que a actividade da Instituição é composta com respostas de apoio social e canónico através dos serviços prestados aos seus utentes:

Terceira Idade: Lar (CAE 87301) – Centro de Dia (CAE 88101) – Apoio Domiciliário (CAE 88101).
Infância e Juventude: Creche (CAE 88910)

Desenvolve, ainda, actividades de comércio a retalho de produtos farmacêuticos, (CAE 47730) através da Farmácia e Postos de Medicamentos dela dependentes.

A Instituição goza das isenções e regalias que o citado Dec. Lei nº 172-A/2014 de 14 de novembro concede às Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS).

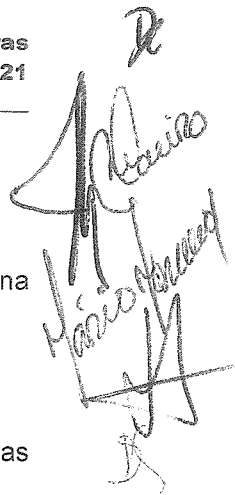
2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

2.1 – As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector não Lucrativo (NCRF-ESNL), nomeadamente:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) - Portaria nº 220/2015 de 24 de julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria nº 218/2015 de 23 de julho;
- NCRF-ESNL – Aviso nº 8259/2015 de 29 de julho;
- Normas Interpretativas (NI).

2.2 – Os pressupostos subjacentes, as características qualificativas e os critérios de mensuração adoptados a 31/12/2021 são comparáveis com os utilizados na preparação das demonstrações financeiras a 31/12/2020.

2.3 – No presente exercício não foram derogadas quaisquer disposições da NCRF-ESNL.



3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Santa Casa da Misericórdia de Cuba na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

3.1 – Bases de apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF).

3.1.1 - Continuidade

Com base na informação disponível e expectativas futuras, a Misericórdia de Cuba continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver a intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

Para as Entidades do Sector Não Lucrativo este pressuposto não corresponde a um conceito económico/financeiro, mas sim à manutenção da actividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

3.1.2 – Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os elementos das demonstrações financeiras são reconhecidos logo que satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento.

3.1.3 – Consistência de Apresentação

A apresentação e classificação de itens nas demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível de apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem.

3.1.4 – Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afectada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da dimensão e da natureza da omissão ou do erro, ajuizados nas circunstâncias que os rodeiam. Considera-se que as omissões ou declarações incorrectas de itens são materialmente relevantes se puderem individual ou colectivamente, influenciar as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras.

Um item que não seja materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada na face das demonstrações financeiras pode, porém, ser materialmente relevante para que seja apresentado separadamente nas notas do presente anexo.

3.1.5 – Compensação

Devido à importância dos activos e passivos serem relatados separadamente assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

Handwritten signature and initials.

3.1.6 – Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente.

Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afectadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
- A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- Razão para a reclassificação.

3.2 – Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 - Ativos Fixos Tangíveis

Os “Ativos Fixos Tangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos directamente atribuíveis às actividades necessárias para operarem da forma pretendida e, quando aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção de activos e de restauração dos respectivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Misericórdia de Cuba tenha com a manutenção e reparação dos activos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam susceptíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

Os activos fixos tangíveis são apresentados pelo respectivo valor líquido de depreciações acumuladas e eventuais perdas por imparidades acumuladas.

As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método da linha recta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de itens.

O ganho (ou a perda) resultante da alienação ou abate de um activo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transacção ou a receber e a quantia escriturada do activo e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

Os activos fixos tangíveis são depreciados anualmente durante as vidas úteis estimadas, nomeadamente:

Rubrica do Ativo Fixo Tangível	Vida Útil Estimada (anos)
431 – Terrenos e Recursos Naturais	-
432 – Edifícios e Outras Construções	50
433 – Equipamento Básico	12.5
434 – Equipamento de Transporte	5
435 – Equipamento Administrativo	8
437 – Outros Activos Fixos Tangíveis	10

As mais ou menos valias provenientes da venda de activos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data da alienação, sendo que se encontra espelhadas na Demonstração de Resultados nas rubricas “Outros rendimentos operacionais” ou “Outros gastos operacionais”.

Dz
Carlo
Não possui

As anteriormente designadas propriedades de investimento passaram a estar incluídas nos activos fixos tangíveis, por força da norma aplicável a partir de 2016 -Norma 7.5 -, e incluem essencialmente edifícios e outras construções detidos para obter rendimento. Estes activos não se destinam à produção de bens ou ao fornecimento de serviços. Também não se destinam a fins administrativos ou para venda no decurso da actividade corrente dos negócios.

3.2.2 – Bens do património histórico e cultural

Não existem “Bens do património histórico e cultural” registados

3.2.3 – Activos Intangíveis

Os “Activos Intangíveis” encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas. As amortizações são calculadas assim que os activos estejam em condições de ser utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado.

As taxas de amortização correspondem aos períodos de vida útil estimado, conforme tabela:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Programas de computador	3

O valor residual de um “Activo Intangível” com vida útil finita deve ser assumido como sendo zero, excepto se:

- Houver um compromisso de um terceiro de comprar o activo no final da sua vida útil, ou
- Houver um mercado activo para este activo, e
- Seja provável que tal mercado exista no final da sua vida útil.

3.2.4 – Investimentos Financeiros

Sempre que a Instituição tenha uma empresa significativa, em empresas associadas, ou exerça o controlo nas decisões financeiras ou operacionais, os “Investimentos Financeiros” são registados pelo Método da Equivalência Patrimonial (MEP).

Geralmente traduz-se num investimento com uma representação entre 20% a 50% do capital da outra entidade.

3.2.5 – Inventários

Os inventários de mercadorias e de matérias primas encontram-se valorizadas ao custo de aquisição.

As existências finais são apuradas no final do exercício com base na contagem física dos bens, utilizando-se o sistema de inventário periódico.

3.2.6 – Instrumentos Financeiros

Os activos e os passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Dr
R. Louro
Patrão
ST

Este ponto é aplicável a todos os “Instrumentos Financeiros” com excepção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos de correntes de um contrato de seguro excepto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurados;
 - Alterações nas taxas de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, excepto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes.

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidos pela entidade estão registados no activo pela quantia realizável.

Clientes e Outras Contas a Receber

As dívidas de clientes/utentes e outros terceiros encontram-se registadas pelo seu custo e apresentadas no balanço deduzidas das eventuais perdas por imparidade. Estão contabilizados pelo seu valor nominal e apresentadas no Balanço como activo corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de balanço, serão exibidas como activo não corrente.

Fornecedores e Outras Contas a Pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras Contas a Pagar” encontram-se registadas de acordo com o método do custo e não vencem juros. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido liquidação, cancelamento ou expiração. Estão contabilizados pelo seu valor nominal.

Caixa e Depósitos Bancários

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e Depósitos Bancários” correspondem a valores de caixa e depósitos bancários, mobilizáveis em qualquer momento sem risco ou alteração de valor, sendo expressos na moeda em curso legal, o Euro (€).

3.2.7 – Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” é constituída pelo Fundo Social, pelas Reservas e pelos Resultados anuais em conformidade com as disposições estatutárias, a saber:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Instituição ou terceiros;
- Fundos acumulados (resultados transitados);
- Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que seja de incorporar no mesmo.

Handwritten signatures and initials, including "R", "Rasio", and "Paciência".

3.2.8 – Financiamentos obtidos

Os empréstimos bancários são registados no passivo ao custo ou ao custo amortizado, deduzido dos gastos de transacção que sejam directamente atribuíveis à emissão desses passivos, sendo expressos no balanço no passivo corrente ou não corrente, dependendo de o seu vencimento ocorrer a mais ou menos de um ano, respectivamente.

Os encargos financeiros são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração de Resultados na rubrica de *Juros e gastos similares suportados*.

Locações

A classificação das locações como financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma dos contratos. Os contratos de locação, em que a entidade age como locatário, são classificados como locações financeiras se, através deles, forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse, e como locações operacionais, se tal não acontecer.

Nas locações financeiras, o valor dos bens é registado no balanço como activo fixo tangível, e a responsabilidade é registada no passivo, na rubrica "Financiamentos obtidos", sendo que os juros incluídos no valor dos pagamentos mínimos e a depreciação do activo são registados como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam.

Nas locações consideradas como operacionais, os pagamentos mínimos são reconhecidos como gasto na demonstração dos resultados, numa base linear, durante o período de contrato de locação.

3.2.9 – Activos Biológicos

Nada a registar.

4. Políticas Contabilísticas, Alterações nas Estimativas Contabilísticas e Erros

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

5.1 – Bens do património histórico, artístico e cultural

Nada a registar.

5.2 – Outros ativos fixos tangíveis

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim de 2020 e de 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	Transf	Reval	Saldo em 31-Dez-2020
Custo						
Terrenos e recursos naturais	6 015,47	-	-	-	-	6 015,47
Edifícios e outras construções	2 315 298,11	5 220,28	-	-	-	2 320 518,39
Equipamento básico	577 353,25	11 898,59	-	-	-	589 251,84
Equipamento de transporte	111 926,33	-	-	-	-	111 926,33
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	352 426,25	7 249,47	-	-	-	359 675,72
Outros Ativos fixos tangíveis	9 309,96	129,92	-	-	-	9 439,88
Total	3 372 329,37	24 498,26	-	-	-	3 396 827,63
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	343 637,54	17 251,12	-	-	-	360 888,66
Equipamento básico	508 622,98	26 829,45	-	-	-	535 452,43
Equipamento de transporte	111 926,33	-	-	-	-	111 926,33
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	316 017,76	2 069,15	-	-	-	318 086,91
Outros Ativos fixos tangíveis	9 309,96	-	-	-	-	9 309,96
Total	1 289 514,57	46 149,72	-	-	-	1 335 664,29

	Saldo em 01-Jan-2020	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2020
Ativos tangíveis em curso				
	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	21 727,96	-	-	21 727,96
			-	-
Total	21 727,96	-	-	21 727,96

Valor do Ativo
2 082 891,30

	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Trans	Reval	Saldo em 31-Dez-2021
Custo						
Terrenos e recursos naturais	6 015,47	-	-	-	-	6 015,47
Edifícios e outras construções	2 320 518,39	23 035,19	-	-	-	2 343 553,58
Equipamento básico	589 251,84	10 787,10	-	-	-	600 038,94
Equipamento de transporte	111 926,33	-	-	-	-	111 926,33
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	359 675,72	15 028,93	-	-	-	374 704,65
Outros Ativos fixos tangíveis	9 439,88	-	-	-	-	9 439,88
Total	3 396 827,63	48 851,22	-	-	-	3 445 678,85
Depreciações acumuladas						
Terrenos e recursos naturais	-	-	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	360 888,66	17 251,12	-	-	-	378 139,78
Equipamento básico	535 452,43	28 522,02	-	-	-	563 974,45
Equipamento de transporte	111 926,33	-	-	-	-	111 926,33
Equipamento biológico	-	-	-	-	-	-
Equipamento administrativo	318 086,91	3 800,24	-	-	-	321 887,15
Outros Ativos fixos tangíveis	9 309,96	-	-	-	-	9 309,96
Total	1 335 664,29	49 573,38	-	-	-	1 385 237,67

	Saldo em 01-Jan-2021	Aumentos	Reduções	Saldo em 31-Dez-2021
Ativos tangíveis em curso				
	-	-	-	-
Edifícios e outras construções	21 727,96	-	-	21 727,96
	-	-	-	-
Total	21 727,96	-	-	21 727,96

Valor do Ativo	2 082 169,14
----------------	--------------

O ativo em curso reporta-se aos trabalhos já executados para a obra de requalificação da Igreja que, ainda, não tem financiamento garantido.

6 - Activos Intangíveis

A quantia escriturada bruta, as amortizações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada nos períodos de 2020 e 2021, mostrando as adições, os abates e alienações, as amortizações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o quadro seguinte:

31 de Dezembro de 2020						
	Saldo em 01-Jan-2020	Aquisições / Dotações	Abates	transf	Reval	Saldo em 31-Dez-2020
Custo						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	223,58	5 891,64	-	-	-	6 115,22
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	223,58	5 891,64	-	-	-	6 115,22
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	223,58	625,60	-	-	-	849,18
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	223,58	625,60	-	-	-	849,18
Valor do Ativo						5 266,04

31 de Dezembro de 2021						
	Saldo em 01-Jan-2021	Aquisições / Dotações	Abates	Transf	Reval	Saldo em 31-Dez-2021
Custo						
Goodwill	-	-	-	-	-	-
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	6 115,22	2 391,82	-	-	-	8 507,04
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	6 115,22	2 391,82	-	-	-	8 507,04
Depreciações acumuladas						
Projectos de Desenvolvimento	-	-	-	-	-	-
Programas de Computador	849,18	2 760,85	-	-	-	3 610,03
Propriedade Industrial	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-
Outros Ativos intangíveis	-	-	-	-	-	-
Total	849,18	2 760,85	-	-	-	3 610,03
Valor do Ativo						4 897,01

7 – Custo dos empréstimos obtidos

Em 6 de Maio de 2019, conforme aprovado em Assembleia-geral de 27/03/2019, foi contraído na Caixa de Crédito Agrícola Mútuo do Guadiana Interior, CRL, um empréstimo bancário para financiamento da obra de requalificação do Centro Infantil, conforme detalhe

Tipo de crédito	Crédito ao investimento - Empresas - Const, aqui e benef de imóveis
Montante	200.000,00 € (duzentos mil euros)
Duração do contrato (meses)	84 meses
Modalidade de reembolso	Normal
Regime de prestações	Prestações constantes
Garantias	Sem títulos
Taxa de juro anual nominal (TAN)	1,400%
Identificação do indexante	Euribor a 12 meses
Spread	1.400 ponto(s) percentual(ais)

Nº da operação	Montante contratado	Data de início	Data de vencimento	Taxa de juro
56067222448	200 000,00 €	06/05/2019	06/05/2026	1,400%

Este empréstimo está amortizado em cerca 35,77 %

Descrição	2021			2020		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
Empréstimos Bancários	30 010,92	98 450,05	128 460,97	30 010,92	126 449,74	156 460,66
Locações Financeiras	-	-	-	-	-	-
Contas caucionadas	-	-	-	-	-	-
Contas Bancárias de <i>Factoring</i>	-	-	-	-	-	-
Contas bancárias de letras descontadas	-	-	-	-	-	-
Descobertos Bancários Contratados	-	-	-	-	-	-
	-	-	-	-	-	-
Total	30 010,92	98 450,05	128 460,97	30 010,92	126 449,74	156 460,66

Descrição	2021			2020		
	Capital	Juros	Total	Capital	Juros	Total
Até um ano	-	-	-	-	-	-
De um a cinco anos	-	-	-	-	-	-
Mais de cinco anos	27 999,69	2 011,23	30 010,92	27 610,64	2 400,28	30 010,92
Total	27 999,69	2 011,23	30 010,92	27 610,64	2 400,28	30 010,92

O encargo financeiro do empréstimo foi reconhecido como gastos à medida que foram incorridos e no ano de 2021 totalizaram 2.011,23 €.

Descrição	Exercícios	
	2021	2020
Gastos e Perdas de Financiamento		
.. Juros do empréstimo - Nº 56067222448	2 011,23 €	2 400,28 €
Total	2 011,23 €	2 400,28 €

8 – Inventários

Em 31 de Dezembro de 2020 e 2021 a rubrica “Inventários” apresentava os seguintes valores:

Descrição	Inventário em 01-Jan-2020	Compras	Recl e regul	Inventário em 31-Dez-2020	Compras	Recl e regul	Inventário em 31-Dez-2021
Mercadorias	133 092,28	820 391,41	(37 006,73)	125 296,46	820 256,43	(41 906,43)	121 570,66
Matérias primas, subs e de cons	4 701,05	171 996,16	(1 814,17)	5 171,15	200 971,67	(1 157,77)	13 046,46
Produtos Acabados e intermédios	-	-	-	-	-	-	-
Produtos e trabalhos em curso	-	-	-	-	-	-	-
...	-	-	-	-	-	-	-
Total	137 793,33	992 387,57	(38 820,90)	130 467,61	1 021 228,10	(43 064,20)	134 617,12

Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	960 892,39	974 014,39
Variações nos inventários da produção	-	-

9 – Réditos

Para os períodos de 2020 e 2021 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2021	2020
Vendas a)	1 126 606,04	1 156 917,43
Prestação de Serviços	580 101,96	618 197,64
Quotas dos utilizadores b)	573 914,79	608 944,37
Quotas e Jóias	-	-
Promoções para captação de recursos	-	-
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	-	-
Outros c)	6 187,17	9 253,27
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	1 706 708,00	1 775 115,07

a) Valor referente às Vendas efectuadas na Farmácia e Postos Farmacêuticos dela dependentes.

b) Valor composto pelas matrículas e mensalidades de utentes nas diversas respostas sociais, a saber:

	2021	2020
Lar	481 479,10 €	506 716,78 €
Centro de Dia	- €	7 020,00 €
Apoio Domiciliário	33 048,69 €	40 138,00 €
Creche	21 229,90 €	22 409,80 €
Outros	38 157,10 €	32 659,79 €
	573 914,79 €	608 944,37 €

c) Valor composto pelos serviços farmacêuticos prestados na farmácia

10. Subsídios e outros apoios das entidades públicas

10.1 – Subsídios ao investimento

Os subsídios ao investimento associados à aquisição ou produção de activos correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática (proporcionalmente às amortizações dos activos subjacentes) como rendimentos do período durante as vidas úteis dos activos com os quais se relacionam. Os subsídios ao investimento não reembolsáveis relacionados com activos estão relevados nos Fundos patrimoniais e são reconhecidos ao seu justo valor, quando existe uma garantia suficiente de que o subsídio venha a ser recebido e de que a Misericórdia cumpriu todas as condições para o receber.

Decompõem-se da seguinte forma:

Subsídio ao Investimento		Depreciação do exercício			LIQUIDO
Descrição	Valor	Taxa	do exercício	Acumulada	
CM de Cuba					
Casa mortuária	136 220,17 €	2,00%	2 724,40 €	48 930,23 €	87 289,94 €
			2 724,40 €	48 930,23 €	87 289,94 €
Proder - Cont nº 02037202/0					
Reab p/saude e conf	110 604,93 €				
Lar 3ª Idade	51 699,90 €	2,00%	1 033,99 €	8 271,92 €	43 427,98 €
Lar 3ª Idade	22 246,33 €	12,50%	2 780,80 €	20 856,00 €	1 390,33 €
Lar 3ª Idade	2 828,28 €	14,28%	336,50 €	2 828,28 €	- €
Lar 3ª Idade	12 671,63 €	25,00%	- €	12 671,63 €	- €
Lar 3ª Idade	21 158,79 €	25,00%	- €	21 158,79 €	- €
			4 151,29 €	65 786,62 €	44 818,31 €
SCML - Fundo Rainha D. Leonor					
Ampliação ERPI e Cdia	247 464,53 €				
Ampliação	247 464,53 €	2,00%	4 949,29 €	14 847,87 €	232 616,66 €
			4 949,29 €	14 847,87 €	232 616,66 €
Programa Operacional do Alentejo 2020					
Requalificação Creche	218 742,17 €				
Componente nº 1	1 274,01 €	33,330%	424,63 €	849,26 €	424,75 €
Componente nº 2	1 122,00 €	2,00%	22,44 €	44,88 €	1 077,12 €
Componente nº 3	5 226,69 €	12,50%	653,34 €	1 306,68 €	3 920,01 €
Componente nº 5	201 540,93 €	2,00%	4 030,82 €	8 061,63 €	193 479,30 €
			5 131,23 €	10 262,45 €	198 901,18 €
			16 956,21 €	139 827,17 €	563 626,09 €

Dr. [Signature]
[Signature]
[Signature]

10.2 – Subsídios á exploração

Os subsídios á exploração recebidos pela Misericórdia de Cuba com vista á prossecução do seu objecto social são detalhados como segue:

Descrição	2021	2020
Subsídios do Governo	491 113,23	481 180,61
Terceira Idade	371 037,69	372 685,85
Infância e Juventude	120 075,54	108 071,16
Apoio social	-	-
Medida excepcional	-	423,60
Apoios do Governo	74 704,16	-
IEFP - Programas CEI e CEI +	24 314,06	-
IGFSS	2 600,00	-
Adaptar Social +/-Reforço	10 968,72	-
IAPMEI	591,50	-
CO3SO-Emprego Social	36 229,88	-
Total	565 817,39	481 180,61

Descrição	2021	2020
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações /ver nota 13,10)	92 656,96	6 100,00
Heranças	-	-
Legados	-	-
...	-	-
Total	92 656,96	6 100,00

11. Benefícios dos empregados

Os órgãos sociais da Instituição não auferem qualquer remuneração, de acordo com o Compromisso e legislação aplicável às IPSS

O exercício das suas funções é feito em regime de voluntariado.

O número médio de pessoas ao serviço da Instituição em 31/12/2020 foi de "67" e em 31/12/2021 foi de "75".

Os gastos que a Instituição incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2021	2020
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	836 030,75	757 666,54
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	-	-
Encargos sobre as Remunerações	186 180,46	168 861,74
Seguros de Acidentes no Trabalho e Doenças Profissionais	20 171,30	9 849,10
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	34 688,83	11 806,93
Total	1 077 071,34	948 184,31

Handwritten signatures and initials, including "Dz" and "P. Carvalho".

12. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Instituição não apresenta dividas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei nº 534/80 de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido na legislação em vigor informa-se que a situação da Instituição perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

13. Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

13.1 – Investimentos financeiros

A 31 de dezembro de 2021 e 2020 a Instituição detinha os seguintes "Investimentos Financeiros":

Descrição	2021	2020
Investimentos em subsidiárias	164,88	164,88
Participações de capital	164,88	164,88
	-	-
Outros Investimentos Financeiros	9 260,53	6 251,70
FCT - Fundos de Compensação do Trabalho	8 381,08	5 372,25
FRSS - Fundo de Reestruturação do Setor Solidário	858,84	858,84
Certificados de Renda Perpétua	20,61	20,61
	-	-
	-	-
	-	-
	-	-
	-	-
Total	9 425,41	6 416,58

Nos termos da Lei nº 70/2013 de 30 de agosto e da Portaria nº 294-A/2013 de 30 de setembro, a Instituição é obrigada a efectuar entregas de 1% para o Fundo de Compensação do Trabalho (FCT) sobre as remunerações base e diuturnidades dos trabalhadores admitidos após 1 de outubro de 2013.

O Decreto – Lei nº 165-A/2013 de 23 de dezembro, cria e estabelece o Fundo de Reestruturação do Sector Solidário (FRSS).

Destina-se, este Fundo, a apoiar a reestruturação e a sustentabilidade económica e financeira das IPSS e equiparadas, permitindo a manutenção do regular funcionamento e desenvolvimento das respostas e serviços sociais que estas entidades prestam.

O valor da comparticipação desta entidade para o Fundo incide sobre o valor das comparticipações da Segurança Social em função dos Acordos celebrados.

Durante o ano de 2021, não houve retenção a favor do Fundo de Reestruturação do Sector Solidário feita pelo Instituto da Segurança Social, IP.

13.2 – Clientes e Utentes

Para os períodos de 2021 e 2020 a rubrica “Clientes e Utentes” encontrava-se desagregada da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Clientes e Utentes c/c	214 242,98	191 373,33
Clientes	132 165,76	121 962,06
Utentes	82 077,22	69 411,27
Clientes e Utentes títulos a receber	34,87	-
Clientes	34,87	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes factoring	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	214 277,85	191 373,33

13.3 – Outros activos correntes

A rubrica “Outras contas a receber” tinha em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a seguinte decomposição:

Descrição	2021	2020
Adiantamentos ao pessoal	520,00	500,00
Adiantamentos a Fornecedores de Investimentos	-	-
Devedores por acréscimos de rendimentos	2 849,46	1 256,13
Fornecedores - Sd dv	-	33,21
Outros Devedores	113 946,55	11 488,23
Perdas por Imparidade	-	-
Total	117 316,01	13 277,57

Handwritten signatures and initials:
R
Caixa
Márcio

13.4 – Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, a rubrica “Diferimentos” englobava os seguintes saldos, a reconhecer como gastos com seguros:

Descrição	2021	2020
Gastos a reconhecer		
... Seguros	1 627,38	4 671,39
... Outros gastos	-	3 523,27
...	-	-
Total	1 627,38	8 194,66
Rendimentos a reconhecer		
... Rendas de habitação	670,00	670,00
... +CO3SO Emprego	102 458,32	-
...	-	-
Total	103 128,32	670,00

13.5 – Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica “Caixa” e Depósitos Bancários”, a 31 de dezembro de 2021 e 2020, encontrava-se com o seguinte saldo:

Descrição	2021	2020
Caixa	2 196,85	3 165,58
Depósitos à ordem	114 913,37	112 516,66
Depósitos a prazo	58 990,38	88 990,38
Outros	15 227,00	21 752,86
Total	191 327,60	226 425,48

Descrição	2021	2020
Disponibilidades	2 196,85	3 165,58
Caixa	2 196,85	3 165,58
Depósitos á ordem	114 913,37	112 516,66
CGD - Caixa Geral de Depósitos	72 620,14	72 587,29
Conta 247/330	66 081,75	66 048,90
Conta 2644/530	6 538,39	6 538,39
CCA - Caixa Crédito Agrícola	41 966,02	39 623,99
Conta 40056597489	40 324,55	37 902,52
Conta 40308729986	1 641,47	1 721,47
BPI - Banco BPI	327,21	305,38
Conta 8-1462870.000.001	327,21	305,38
Depósitos a prazo	58 990,38	88 990,38
CGD - Caixa Geral de Depósitos	3 990,38	3 990,38
DP 101	3 990,38	3 990,38
DP 104	-	-
DPS nº 4	-	-
CCA - Caixa Crédito Agrícola	55 000,00	85 000,00
DP 44306800768	55 000,00	85 000,00
Outros depósitos bancários	15 227,00	21 752,86
CGD - Caixa Geral de Depósitos	15 227,00	21 752,86
Conta 8582/150	15 227,00	21 752,86
Total	191 327,60	226 425,48

13.6 – Fundos Patrimoniais

Nos “Fundos Patrimoniais” ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2021	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2021
Fundos	263 191,72	-	-	263 191,72
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	1 427 148,72	13 706,95	-	1 440 855,67
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	580 897,17	1 191,99	-	582 089,16
Total	2 271 237,61	14 898,94	-	2 286 136,55

13.7 – Fornecedores

O saldo rubrica “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Fornecedores c/c	251 550,63	165 111,63
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores facturas em recepção e conferência	-	-
Total	251 550,63	165 111,63

13.8 – Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica “Estado e Outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma:

Descrição	2021	2020
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	-	-
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Colectivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	3 036,67	2 950,25
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	5 717,00	5 180,00
Segurança Social	23 583,07	18 850,47
Outros Impostos e Taxas	283,41	181,24
Total	32 620,15	27 161,96

O saldo da conta “Estado e Outros Entes Públicos”, de natureza credora, a 31/12/2021 (32.620,15 €) é constituído pelo valor das retenções (IRS), contribuições para a Segurança Social de dezembro de 2021, que serão entregues em janeiro de 2022, bem como pelo valor do IVA a pagar respeitante aos meses de novembro e dezembro de 2021, que será entregue nos meses de janeiro e fevereiro de 2022.

13.9 – Outros Passivos Correntes

A rubrica “Outros Passivos Correntes” desdobravam-se da seguinte forma:

Descrição	2021		2020	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	-	-	-
Remunerações a pagar	-	-	-	-
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	29 107,81	-	22 429,36
Credores por acréscimos de gastos	-	-	-	-
Outros credores	-	7 474,30	-	7 534,40
	-	-	-	-
Total	-	36 582,11	-	29 963,76

13.10 – Subsídios, doações e legados á exploração

A Instituição reconheceu, nos períodos de 2021 e 2020, os seguintes subsídios, doações, heranças e legados:

Descrição	2021	2020
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações (ver nota 13,10)		
... De particulares	88 456,96	2 350,00
... De empresas	4 200,00	3 750,00
Heranças	-	-
Legados	-	-
...	-	-
Total	92 656,96	6 100,00

Os “Subsídios e Apoios do Governo” estão divulgados de forma detalhada na Nota 10.2

13.11 – Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, foi a seguinte:

Descrição	2021	2020	2021	2020
Trabalhos especializados	36 306,20	23 044,97	9,85%	7,32%
Publicidade e propaganda	-	154,02	0,00%	0,05%
Vigilância e segurança	1 801,81	2 695,40	0,49%	0,86%
Honorários	15 077,51	17 187,30	4,09%	5,46%
Conservação e reparação	37 106,55	44 863,48	10,07%	14,25%
Serviços bancários	2 475,16	1 383,50	0,67%	0,44%
Outros	86,10	49,28	0,02%	0,02%
Ferramentas e utensílios de desg rápido	12 948,09	4 322,37	3,51%	1,37%
Livros e documentação técnica	112,00	246,75	0,03%	0,08%
Material de escritório	7 466,53	5 581,12	2,03%	1,77%
Artigos para oferta	6 117,36	5 057,64	1,66%	1,61%
Material didactico	891,14	716,40	0,24%	0,23%
Jornais e revistas	-	66,07	0,00%	0,02%
Outros	10 036,53	7 944,01	2,72%	2,52%
Electricidade	67 894,61	68 974,04	18,42%	21,91%
Combustíveis	10 879,72	10 669,74	2,95%	3,39%
Água	14 410,09	14 938,08	3,91%	4,74%
Outros	-	-	0,00%	0,00%
Deslocações e estadas	-	-	0,00%	0,00%
Transportes de pessoal	62,05	392,27	0,02%	0,12%
Transporte de mercadorias	207,69	16,35	0,06%	0,01%
Outros	3 225,01	-	0,88%	0,00%
Rendas e alugueres	10 084,79	9 322,93	2,74%	2,96%
Comunicação	8 139,96	8 040,01	2,21%	2,55%
Seguros	4 665,84	4 624,52	1,27%	1,47%
Contencioso e notariado	368,32	361,12	0,10%	0,11%
Despesas de representação	310,80	717,65	0,08%	0,23%
Limpeza, higiene e conforto	65 194,14	50 290,91	17,69%	15,97%
Outros	52 695,34	33 216,27	14,30%	10,55%
Total	368 563,34	314 876,20	100,00%	100,00%

Descrição	2021	2020	2021	2020
Subcontratos	-	-		
Serviços especializados	92 853,33	89 377,95	25,19%	28,39%
Materiais	37 571,65	23 934,36	10,19%	7,60%
Energia e fluidos	93 184,42	94 581,86	25,28%	30,04%
Deslocações, estadas e transportes	3 494,75	408,62	0,95%	0,13%
Serviços diversos	141 459,19	106 573,41	38,38%	33,85%
Total	368 563,34	314 876,20	100,00%	100,00%

13.14 – Resultados Financeiros

Nos períodos de 2021 e 2020 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2021	2020
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	2 012,39	2 400,36
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	2 012,39	2 400,36
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	70,77	291,72
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	70,77	291,72
Resultados financeiros	(1 941,62)	(2 108,64)

13.15 – Mapas das Valências e de outras Actividades

	Totais 2021	Lar	Centro Dia	Apoio Dom	Creche	Farmácia	Adm
Vendas	1 126 606,04	-	-	-	-	1 126 606,04	-
.. Mercadorias	1 126 606,04	-	-	-	-	1 126 606,04	-
Prestações de serviços	580 101,96	520 805,60	-	33 048,69	21 229,90	5 017,77	-
.. Quotas dos utilizadores	573 914,79	520 805,60	-	33 048,69	21 229,90	-	-
.. Serviços farmacêuticos	6 187,17	-	-	-	-	5 017,77	-
Subs, doac e leg á explor	658 474,35	379 612,54	1 386,50	62 142,81	120 075,54	-	95 256,96
.. ISS, IP - Respostas sociais	491 113,23	307 508,38	1 386,50	62 142,81	120 075,54	-	-
.. IEF - Prog. Cont-emprego	24 314,06	24 314,06	-	-	-	-	-
.. Outros	143 047,06	47 790,10	-	-	-	-	95 256,96
Ganhos por aumentos justo v	-	-	-	-	-	-	-
Imp subsídios/doações	-	-	-	-	-	-	-
Variação da produção	-	-	-	-	-	-	-
Outros rendimentos e ganhos	61 161,95	15 405,58	-	1 103,39	5 604,12	50,77	38 998,09
Total de Ganhos	2 426 344,30	915 823,72	1 386,50	96 294,89	146 909,56	1 131 674,58	134 255,05
Custo das mercadorias	782 075,80	-	-	-	-	782 075,80	-
Custo dos géneros alimentares	191 938,59	155 470,25	-	24 952,02	11 516,32	-	-
Fornecimentos e serviços ext	368 563,34	264 964,28	-	17 729,69	10 687,62	26 027,71	49 154,04
Custos com pessoal	1 077 071,34	709 927,71	-	74 680,91	141 122,68	151 340,04	-
Amortizações e ajustamentos	52 334,23	37 155,93	-	-	3 557,22	4 772,26	6 848,82
Perdas por imparidade	-	-	-	-	-	-	-
Outros gastos e perdas	36 033,39	30,22	2 615,04	391,00	-	26 497,73	6 499,40
Perdas por redução do justo v	-	-	-	-	-	-	-
Total de Gastos	2 508 016,69	1 167 548,39	2 615,04	117 753,62	166 883,84	990 713,54	62 502,26
Resultado Operacional	- 81 672,39	- 251 724,67	- 1 228,54	- 21 458,73	- 19 974,28	140 961,04	71 752,79
Juros obtidos	70,77	-	-	-	-	-	70,77
Gastos de financiamento	2 012,39	1,16	-	-	-	-	2 011,23
Resultados Financeiros	- 1 941,62	- 1,16	-	-	-	-	- 1 940,46
Resultado liquido 2021	- 83 614,01	- 251 725,83	- 1 228,54	- 21 458,73	- 19 974,28	140 961,04	69 812,33

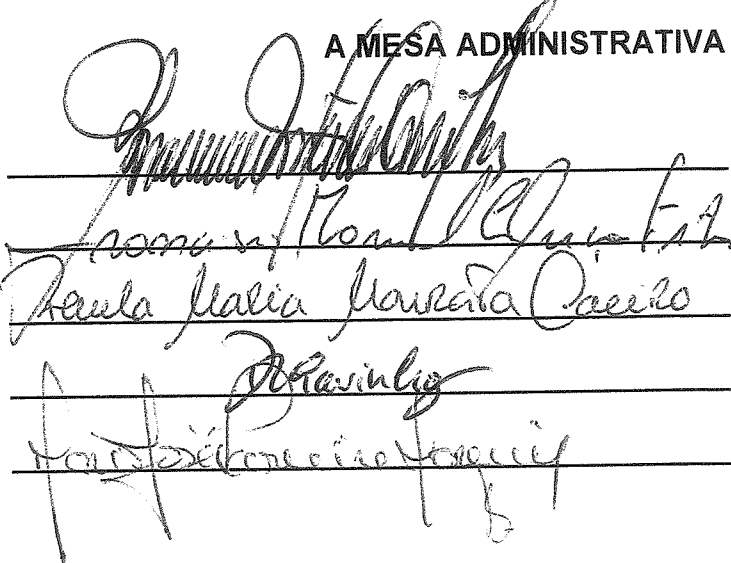
13.16 – Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2021

Após o encerramento do período e até à elaboração do presente anexo não se registaram factos susceptíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As Demonstrações Financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2021 foram aprovadas pela Mesa Administrativa em 12 de março de 2021

A MESA ADMINISTRATIVA



Handwritten signatures of the Administrative Board members, including names like Paula Maria Moura da Costa and others, over horizontal lines.